

SILVA; Eudes Fernando Alves da Silva¹, DUARTE; José Lucas Costa², JUNIOR; Paulo Antônio Da Silva³, FILHO; Alexandre Lemos de Barros Moreira⁴, GIVISIEZ; Patrícia Emília Naves Givisiez⁵

RESUMO

A coturnicultura é um dos setores que cresce exponencialmente dentro da avicultura brasileira, principalmente com a produção de codorna europeia (*Coturnix coturnix*) para corte. Com uma busca constante de otimização do sistema produtivo através da utilização dos nutrientes dietéticos para se obter uma expressão fenotípica significativa do potencial genético produtivo da ave, havendo pesquisas para compreender como a utilização de aminoácidos como glutamina (Gln) e ácido glutâmico (Glu) podem afetar o desenvolvimento da mucosa intestinal e consequentemente melhorar o desempenho das aves, frente ao desafio de atender às demandas pela diminuição da utilização de antibióticos e outras drogas na produção, no entanto a maioria é voltada apenas a frangos de corte. Objetivou-se descrever o efeito destes aminoácidos sobre o ganho de peso de codornas de corte. O experimento foi realizado no setor de coturnicultura da Universidade Federal de Alagoas, utilizou-se 800 codornas de cortes, não sexadas, de um dia de idade distribuídas em 40 unidades experimentais, com 20 aves por unidade. Através de delineamento experimental inteiramente casualizado, com dois níveis (0,0; 0,2%) de suplementação de Gln associada ao Glu, realizando oito repetições de cada nível, foi feito a suplementação das aves até os 21 dias de idade. Após este período foram avaliados o ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar das aves. Os resultados foram submetidos à análise de variância e ao teste Dunnett com auxílio do programa estatístico SAS - Statistical Analysis System 9.0 a 5% de probabilidade. Não houve efeito significativo ($P < 0,05$), pelo teste de Dunnett, da suplementação de Gln+Glu sobre o ganho de peso das aves e sua conversão alimentar, em comparação ao tratamento controle. Em frangos de corte não se tem diferença significativa no desempenho com suplementação de glutamina e ácido glutâmico em níveis de 0,5 %, 1% e 1,5%, na ração, demonstrando que níveis muito baixos destes aminoácidos não são capazes de afetar significativamente o desempenho das aves. Assim a suplementação de glutamina e ácido glutâmico não melhora o ganho de peso de codornas de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Codornas, desempenho zootécnico

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, eudeszootec@gmail.com

² UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, eudeszootec@gmail.com

³ UNINASSAU, paulojunior.zootecnista@hotmail.com

⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, alexandremfranca@gmail.com

⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA, patriciagivisiez@gmail.com